- d) Não se verifique a elegibilidade do promotor face aos beneficiários previstos no presente aviso;
- e) Não evidenciem o cumprimento das disposições nacionais aplicáveis ao projecto (ex. licenciamentos e outras autorizações de competência da administração central e local);
- f) Não evidenciem o cumprimento dos normativos nacionais e comunitários aplicáveis em matéria de concorrência, ambiente, mercados públicos e igualdade de oportunidades entre homens e mu-
- g) No caso de projectos de infra-estruturas, não comprovem a existência de projecto técnico aprovado nos termos da legislação em
- h) Não apresentem os documentos relativos aos procedimentos realizados ou a realizar, que comprovem o cumprimento da legislação em vigor e norma n.º 11, no que respeita aos mercados pú-
- 2) Serão também excluídas as candidaturas que não evidenciem o cumprimento das condições específicas de acesso fixadas para cada acção e medida, nos termos do Complemento de Programação e fixadas no presente aviso.

Neste âmbito, esclarece-se que os organismos do Ministério da Cultura que irão proceder à emissão de parecer técnico sobre os projectos a apresentar no âmbito deste aviso são os seguintes:

Medida 1.1 — IPPAR — Instituto Português do Património Ar-

Medida 1.2 — IPM — Instituto Português de Museus; Medida 2.1 — IA — Instituto das Artes.

Para o efeito, a estrutura de apoio técnico do POC remeterá a estes organismos as candidaturas relativamente às quais tenha verificado o cumprimento das condições de acesso e o adequado enquadramento na medida e acção a que se candidata.

11 — Condicionante de financiamento:

Na actual fase de realização do Programa Operacional da Cultura e verificando-se já uma considerável escassez de recursos financeiros para o financiamento de novos projectos, o presente aviso não constitui qualquer garantia de financiamento por parte do POC aos projectos que vierem a ser apresentados no âmbito do mesmo.

As candidaturas a apresentar neste âmbito serão apreciadas nos termos referidos e serão submetidas a aprovação da Unidade de Gestão dentro das verbas disponíveis, podendo ultrapassar o limite das mesmas dentro da margem máxima de overbooking que se encontra fixada para cada medida:

Medida 1.1: até 8 700 000 euros; Medida 1.2: até 9 000 000 de euros;

Medida 2.1: até 2 700 000 euros.

No caso dos projectos aprovados em overbooking, nem o Programa Operacional da Cultura, nem qualquer outro programa do actual QCA III ou do futuro período de programação, nem o Ministério da Cultura assumem qualquer compromisso de financiamento dos respectivos projectos, quer por verbas comunitárias quer por verbas nacionais, pelo que a sua realização deverá ser integralmente assegurada pela entidade proponente.

Nesta situação, o financiamento dos projectos a aprovar em overbooking apenas será possível caso o Programa Operacional da Cultura venha a dispor de verbas disponíveis para o efeito, sendo libertas as verbas para estes projectos por ordem de aprovação em cada medida.

12 — Informações adicionais:

O formulário de candidatura e toda a informação adicional que não se encontre mencionada no presente aviso rege-se pelo disposto no Complemento do Programação do POC, no que respeita às acções e medidas previstas no presente aviso e no Manual de Procedimentos, disponíveis em http://poc.min-cultura.pt.

Outras informações podem ser obtidas junto do Gabinete de Gestão do Programa Operacional da Cultura (telefone: 213619313/4/5, fax: 213636278 e e-mail: divulgacao.poc@min-cultura.pt).

principal

NÃO 🗵

um lote

NÃO 🗵

II.1.9) Divisão em lotes

SIM \square

Indicar se se podem apresentar propostas para:

II.1.10) As variantes serão tomadas em consideração?

todos os lotes

vários lotes 🗌

SIM \square

As candidaturas deverão conter um original e duas cópias do processo integral e ser enviadas para a seguinte morada:

Programa Operacional da Cultura, Palácio Nacional da Ajuda, Ala Norte, 3.°, 1300-018 Lisboa.

20 de Julho de 2006. — A Gestora da Intervenção Operacional da Cultura, Helena Pinheiro Azevedo. 3000212492

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes

Direcção Regional de Edifícios Públicos

ANIÚNICIO DE CONCUIDEO

ANUNCIO DE CONCURSO	
Obras	
SECÇÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE	
I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFIC	CIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE
Organismo Região Autónoma da Madeira Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes (Direcção Regional de Edifícios Públicos)	À atenção de Direcção de Serviços de Concursos e Contratos
Endereço Rua do Dr. Pestana Júnior, 6	Código postal 9064-506
Localidade/Cidade Funchal	País Portugal
Telefone 291207200	Fax 291207385
Correio electrónico	Endereço Internet (URL) www.sres.pt
I.2) ENDEREÇO ONDE PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS Indicado em I.1 ⊠ Se distinto, ver anexo A I.3) ENDEREÇO ONDE PODE SER OBTIDA A DOCUMENTAÇÃO Indicado em I.1 ⊠ Se distinto, ver anexo A I.4) ENDEREÇO PARA ONDE DEVEM SER ENVIADOS AS PROPOSTAS/PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO	
Indicado em I.1 ⊠ Se distinto, ver anexo A I.5) TIPO DE ENTIDADE ADJUDICANTE	
Governo central	
SECÇÃO II: OBJECTO DO CONCURSO	
II.1) DESCRIÇÃO	
II.1.1) Tipo de contrato de obras Execução ⊠ Concepção e execução □ Execução, seja por que meio for, de uma obra que satisfaça as necessidades indicadas pela entidade adjudicante □	
II.1.5) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante Centro de Apoio Psicopedagógico das Terças — Ponta do Sol.	
II.1.6) Descrição/objecto do concurso Os principais trabalhos são: aterro, escavação, betão armado, alvenaria de blocos, revestimentos de pisos, paredes e tectos, impermeabilizações, coberturas em asnas de madeira, revestimento em chapas, serralharias, pinturas, instalação eléctrica e diversos. Preço base do concurso: 650 000 euros, não incluindo o IVA.	
II.1.7) Local onde se realizará a obra, a entrega dos fornecimentos ou a prestação de serviços Região Autónoma da Madeira — concelho da Ponta do Sol.	
Código NUTS PT300 MADEIRA.	
II.1.8) Nomenclatura	
II.1.8.1) Classificação CPV (Common Procurement Vocabulary)*	
Vocabulário principal Vocabulário complementar	
Objecto 45.21.52.00-9	

II.3) DURAÇÃO DO CONTRATO OU PRAZO DE EXECUÇÃO SECÇÃO VI: INFORMAÇÕES ADICIONAIS Prazo em meses |0| |8| a partir da data da consignação (para obras) VI.1) TRATA-SE DE UM ANÚNCIO NÃO OBRIGATÓRIO? $|\times|$ SIM SECÇÃO III: INFORMAÇÕES DE CARÁCTER JURÍDICO, ECONÓMICO, VI.3) O PRESENTE CONTRATO ENQUADRA-SE NUM PROJECTO/PROGRAMA **FINANCEIRO E TÉCNICO** FINANCIADO PELOS FUNDOS COMUNITÁRIOS? |X|NÃO SIM \square III.1) CONDIÇÕES RELATIVAS AO CONCURSO Em caso afirmativo, indicar o projecto/programa, bem como qualquer referência útil III.1.1) Cauções e garantias exigidas 5% do valor total do contrato VI.4) OUTRAS INFORMAÇÕES III.1.2) Principais modalidades de financiamento e pagamento e/ou referência O prazo durante o qual o proponente deve manter a sua proposta referido em às disposições que as regulam IV.3.6) conta-se da data do acto público. A cobertura orçamental será assegurada pelo orçamento da Região Autónoma da Madeira, através da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes. * Cfr. descrito no Regulamento CPV 2151/2003, da Comissão, publicado no Jornal Oficial da União Europeia n.º L329, de 17 de Dezembro, para os contratos de valor igual ou superior ao III.1.3) Forma jurídica que deve revestir o agrupamento de empreiteiros, de fornecedores ou de prestadores de serviços Agrupamento complementar de empresas ou consórcio externo, em regime de res-1 de Agosto de 2006 — O Chefe de Gabinete, João Ricardo Luís ponsabilidade solidária dos Reis. 1000304386 III.2) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO III.2.1) Informações relativas à situação do empreiteiro/do fornecedor/do prestador de serviços e formalidades necessárias para avaliar a capacidade ORGANISMOS AUTÓNOMOS económica, financeira e técnica mínima exigida Os concorrentes deverão ser titulares de alvará de construção emitido pelo IMOP-PI, com a seguinte autorização: a 1.ª subcategoria da 1.ª categoria na classe que cubra o valor global da sua proposta e a 4.ª subcategoria da 1.ª categoria na classe UNIVERSIDADE DO MINHO correspondente à parte dos trabalhos a que respeite. Os concorrentes não detentores de alvará de construção, a que se referem as alíneas ANÚNCIO DE CONCURSO b), c) e d) do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, poderão apresentar-se a concurso nos termos do disposto nos artigos 67.º e 68.º do mesmo diploma legal. SECÇÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE III.2.1.1) Situação jurídica — documentos comprovativos exigidos I.1) DESIGNAÇÃO, ENDEREÇOS E PONTOS DE CONTACTO Os documentos referidos no programa de concurso Designação oficial III.2.1.2) Capacidade económica e financeira — documentos comprovativos Universidade do Minho. Endereço postal: Largo do Paço. exigidos Os documentos referidos no programa de concurso Localidade: III.2.1.3) Capacidade técnica — documentos comprovativos exigidos Braga. Os documentos referidos no programa de concurso Código postal: 4704-553. SECÇÃO IV: PROCESSOS País: Portugal. Pontos de contacto: IV.1) TIPO DE PROCESSO Universidade do Minho, Escola de Ciências da Saúde, Campus de Gualtar, Concurso público |X|4710-057 Braga, Portugal. À atenção de IV.2) CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO Presidência da Escola de Ciências da Saúde. B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta Telefone: B1) Os critérios a seguir indicados 351 253604800. 1 Valia técnica da proposta — 0,70; Fax 2 Preço — 0,30 351 253604862. SIM \boxtimes Por ordem decrescente de importância Correio electrónico: presidencia@ecsaude.uminho.pt IV.3) INFORMAÇÕES DE CARÁCTER ADMINISTRATIVO Endereços internet: Endereço geral da entidade adjudicante: IV.3.1) Número de referência atribuído ao processo pela entidade adjudicante www.uminho.pt Concurso público n.º 33/2006 Mais informações podem ser obtidas no seguinte endereço: IV.3.2) Condições para a obtenção de documentos contratuais e adicionais Ver «pontos de contacto». Data limite de obtenção 1 8 / 0 9 / 2 0 0 6 Caderno de encargos e documentos complementares (incluído documentos para diálogo concorrencial e para um Sistema de Aquisição Dinâmico) podem ser Custo: 500 euros (papel opaco), 100 euros (suporte digital), a acrescer de IVA à obtidos no seguinte endereço: taxa legal em vigor nas as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Moeda: Ver «pontos de contacto» As propostas ou pedidos de participação devem ser enviados para o seguinte Condições e forma de pagamento: endereco: O processo de concurso será fornecido no prazo de seis dias a contar da data da Ver «pontos de contacto». recepção do respectivo pedido escrito. O pagamento é prévio e será feito em nume-1.2) TIPO DE ENTIDADE ADJUDICANTE E SUAS PRINCIPAIS ACTIVIDArário ou cheque visado, passado à ordem do tesoureiro do Governo Regional da DES Organismo de direito público. IV.3.3) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação Educação 25,09,2006 A entidade adjudicante está a contratar por conta de outras entidades adjudi-Hora: 17 horas Não IV.3.5) Língua ou línguas que podem ser utilizadas nas propostas ou nos pedidos de participação SECÇÃO II: OBJECTO DO CONTRATO ES DA DE EL EN FR IT NL PT FI SV II.1) DESCRIÇÃO II.1.1) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante: Aquisição de: lote 1 — microscópio de confocal e lote 2 — sistema de micro-IV.3.6) Prazo durante o qual o proponente deve manter a sua proposta

 $oxed{0} oxed{6} oxed{6}$ dias a contar da data fixada para a recepção das propostas

IV.3.7) Condições de abertura das propostas

IV.3.7.1) Pessoas autorizadas a assistir à abertura das propostas

Qualquer pessoa, podendo intervir representantes dos concorrentes, devidamente credenciados.

IV.3.7.2) Data, hora e local

Data 2 6 / 0 9 / 2 0 0 6

Hora: 10 horas. Local: indicado em I.1).

dissecação laser.

II.1.2) Tipo de contrato e local de realização das obras, da entrega dos forneci-

mentos ou da prestação de serviços:

b) Fornecimentos:

Compra.

Principal local de entrega: Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho, Campus de Gualtar, Braga, Portugal. Código NUTS: PT112 CONTINENTE NORTE — CÁVADO.

II.1.3) O anúncio implica: Um contrato público